



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

César Guerra-Peixe

1914-1993

Radamés Gnattali

1906-1988

120 anos de nascimento

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Temporada 2026



MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

17/04 19h

Palestra gratuita antes do espetáculo

Radamés Gnattali 1906-1988 120 anos de nascimento

BRASILIANA N°1 (sobre temas infantis, seresteiros e nordestinos)

César Guerra-Peixe 1914-1993

CONCERTINO PARA VIOLINO E ORQUESTRA DE CÂMARA 1972

- I. Allegro comodo
- II. Andantino
- III. Allegro un poco vivo

Violino **Ricardo Amado**

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA 1972

- I. Entrada
- II. Cadeira de arruar
- III. Panteão dos inconfidentes
- IV. Restos de um reinado negro

Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Regência **Felipe Prazeres**

Temporada 2026

Presidente **Clara Paulino**

Direção Artística **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador **Ricardo Couto**

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária **Danielle Christian Ribeiro Barros**

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

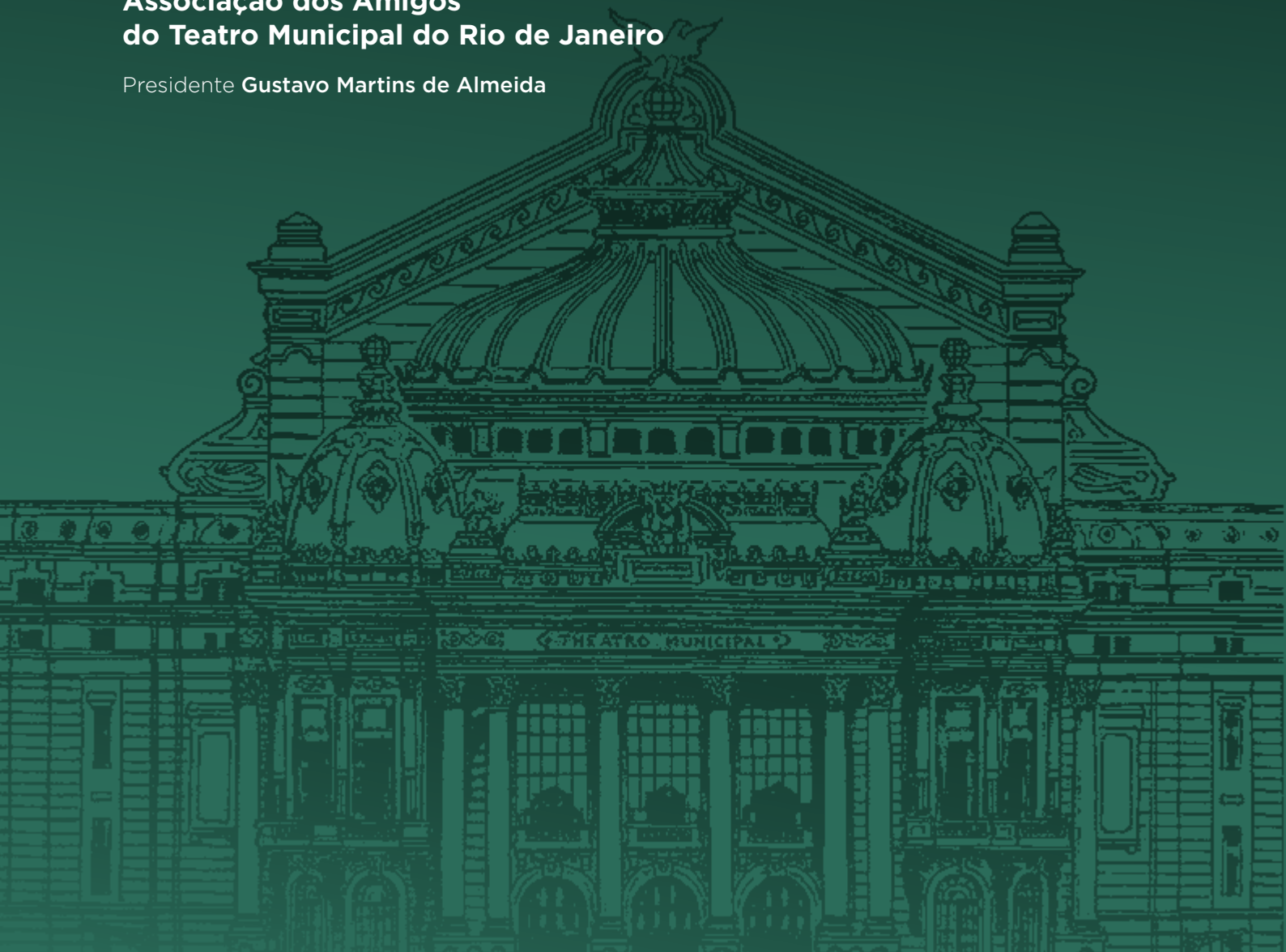
Presidente **Clara Paulino**

Vice-Presidente **Maria Thereza Fortes**

Diretor Artístico **Eric Herrero**

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente **Gustavo Martins de Almeida**





A música nacional e os compositores brasileiros têm papel de destaque na nossa Joia da Coroa, abrilhando a temporada artística do Municipal.

Dessa vez, a **Série Musica Brasileira em Foco** traz dois grandes nomes do país, dedicando um concerto especial aos mestres brasileiros.

Venham prestigiar o nosso Theatro e não percam a agenda de apresentações da nossa temporada artística 2026. Desfrutem conosco e viva a arte fluminense!

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



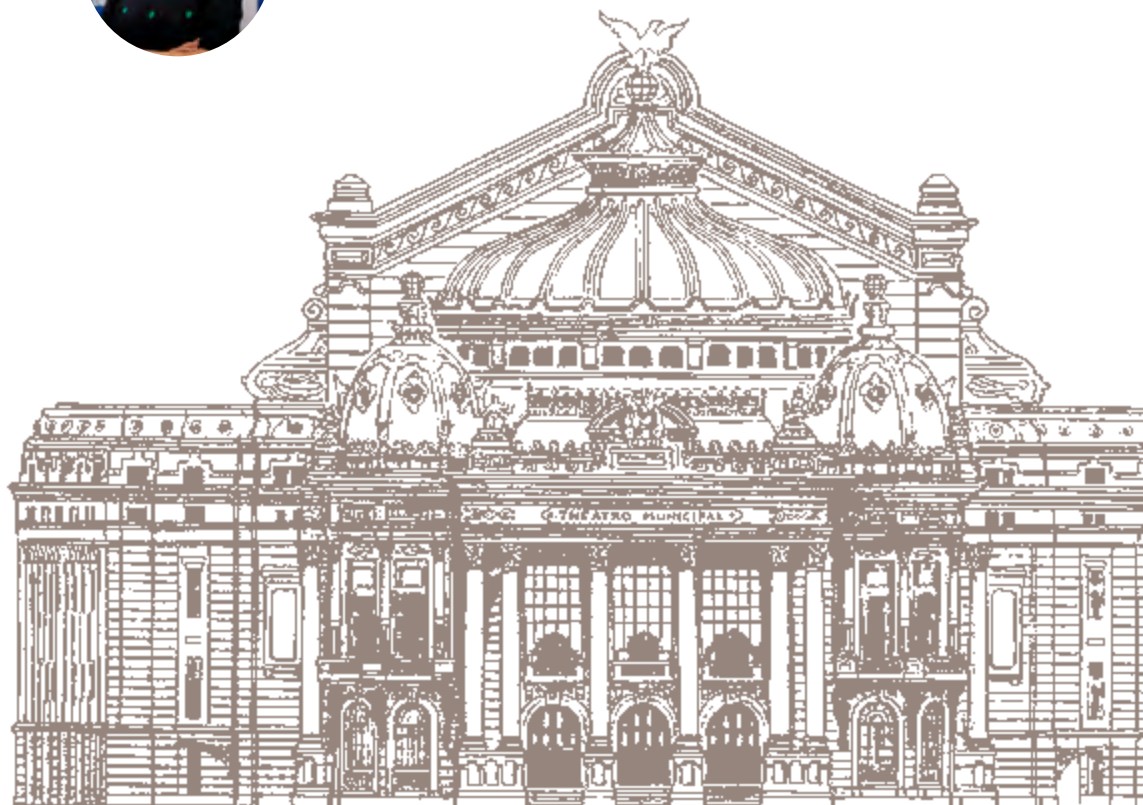
É uma grande alegria realizar mais um concerto da série **Música Brasileira em Foco** com o patrocínio oficial da **Petrobras**.

Trazer ao público a oportunidade de conhecer e celebrar a obra de dois importantes compositores brasileiros reforça o compromisso do Theatro Municipal com a valorização da nossa cultura.

Obrigada por prestigiar a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro em uma noite de encontro, emoção e música brasileira

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

O Theatro Municipal e a Associação dos Amigos
agradecem ao Patrocinador Oficial
a parceria para a realização deste espetáculo.

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida

Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Patrocinador Oficial





Música Brasileira em Foco: cinco anos de valorização, pesquisa e preservação do patrimônio musical brasileiro

Ao longo de sua história, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro tem desempenhado um papel fundamental na formação, difusão e preservação da vida musical brasileira. Como uma das mais importantes instituições culturais do país, sua missão ultrapassa a realização de espetáculos, abrangendo também a responsabilidade de preservar a memória artística nacional e garantir que ela permaneça viva para as futuras gerações.

É nesse contexto que se insere a série **Música Brasileira em Foco**, que chega à sua quinta temporada consolidada como um relevante projeto dedicado à valorização do repertório sinfônico brasileiro. Criada com o objetivo de ampliar o espaço destinado à Música Brasileira de Concerto na programação artística da casa, a série vem promovendo o encontro do público com compositores fundamentais de nossa história, reafirmando a riqueza, a diversidade e a originalidade da criação musical brasileira.

Ao longo desses cinco anos, o projeto transformou-se em uma plataforma permanente de pesquisa, recuperação e difusão de obras que representam diferentes momentos da construção da identidade musical do Brasil. A cada edição, novas partituras são revisitadas, obras pouco executadas retornam ao palco e compositores essenciais são reapresentados ao público sob novas perspectivas.

Esse trabalho artístico está diretamente associado a uma importante ação de preservação patrimonial. Muitas das obras programadas demandam um criterioso processo de pesquisa e preparação de materiais, envolvendo a localização de manuscritos, a comparação entre diferentes versões, a revisão de partituras e a organização de partes orquestrais frequentemente dispersas em acervos distintos.



Nesse sentido, a série vem contribuindo significativamente para a atuação do Arquivo Musical do Theatro Municipal, fortalecendo um trabalho que transcende os limites da temporada artística. O processo de recuperação, revisão e organização desses materiais permite não apenas a realização dos concertos atuais, mas também cria condições para que essas obras possam voltar a ser executadas por futuras gerações de músicos e instituições.

A salvaguarda do patrimônio musical depende, em grande medida, desse esforço silencioso realizado nos bastidores. Uma obra só permanece viva quando continua sendo estudada, interpretada, registrada e compartilhada. Cada partitura recuperada representa uma parcela da memória cultural brasileira que se mantém acessível ao presente e ao futuro.

Nesta edição, a série homenageia dois compositores que ocupam lugar de destaque na história da música brasileira do século XX: **Radamés Gnattali** e **César Guerra-Peixe**. Embora tenham desenvolvido trajetórias distintas, ambos contribuíram decisivamente para a construção de uma linguagem musical brasileira moderna e autenticamente conectada às manifestações culturais do país. Em suas obras, convivem tradição e inovação, rigor técnico e liberdade criativa, erudição e diálogo com as múltiplas expressões musicais brasileiras.

Radamés Gnattali destacou-se pela extraordinária capacidade de aproximar os universos da música de concerto e da música popular, criando uma linguagem singular que permanece atual e influente. Sua produção revela um compositor que compreendia profundamente as diversas matrizes culturais brasileiras e que soube transformá-las em uma escrita sofisticada e acessível ao mesmo tempo.

Já César Guerra-Peixe dedicou grande parte de sua trajetória à pesquisa das manifestações populares e folclóricas brasileiras, incorporando esses elementos a uma linguagem composicional marcada pela inventividade e pela profunda consciência de identidade nacional. Sua obra constitui uma das mais importantes contribuições para a consolidação de uma estética musical genuinamente brasileira.



A participação do violinista **Ricardo Amado**, *spalla* da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, acrescenta significado especial a esta apresentação. Sua atuação como solista evidencia a excelência artística dos músicos que integram os corpos estáveis da instituição e reforça o compromisso permanente do Theatro Municipal com a valorização de seus artistas. Sob a regência do maestro titular **Felipe Prazeres**, a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal reafirma sua histórica vocação para a difusão do repertório brasileiro. Ao longo de décadas, a orquestra tem desempenhado papel decisivo na formação de público, na valorização da produção nacional e na consolidação do Rio de Janeiro como um dos principais centros musicais do país.

Celebrar os cinco anos da série **Música Brasileira em Foco** é, portanto, celebrar muito mais do que uma programação artística. É reconhecer o valor da memória, da pesquisa e da preservação como instrumentos fundamentais para o fortalecimento da cultura brasileira.

Em um país de extraordinária riqueza cultural, preservar nossa música significa preservar parte essencial de nossa identidade. Significa compreender que cada partitura guarda não apenas sons, mas histórias, ideias, sensibilidades e visões de mundo que ajudam a explicar quem fomos, quem somos e quem desejamos ser.

Que este concerto seja, ao mesmo tempo, uma celebração da excelência artística brasileira e uma homenagem ao patrimônio cultural que inspira, conecta e projeta nossa sociedade para o futuro.

Bom espetáculo a todos!



Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast Municipal **para você**

Temporada 5 | Ep. 4

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Ricardo Amado e Felipe Prazeres**

Produção **Alex Lourenço**

Ouçã aqui!



**MÚSICA
BRASILEIRA
EM FOCO**



RADAMÉS GNATTALI

Clara Maria Cristina Borges de Medeiros

Nascido em 27 de janeiro de 1906, na cidade de Porto Alegre, Radamés Gnattali foi o primogênito de Adélia Fossati, uma pianista gaúcha descendente de italianos, e Alessandro Gnattali, maestro e professor de música oriundo da Itália e radicado em Porto Alegre. Seu irmão mais novo também se tornou maestro e arranjador.

Não é de se surpreender que, tendo um berço e um lar tão musicais, Radamés iniciaria seus estudos de piano com a tenra idade de seis anos, ensinado por sua mãe, enquanto também tinha lições de violino com a sua prima, Olga Fossati. Em 1924 formou-se em piano pelo Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, sob orientação de Guilherme Fontainha. Em 31 de julho deste mesmo ano, estreou sua carreira como pianista no Instituto Nacional de Música (hoje Escola de Música da UFRJ) no Rio de Janeiro, época em

que conheceu Ernesto Nazareth ao ouvi-lo tocar no Cinema Odeon, que este ano completa 100 anos.



Durante muito tempo, a fronteira entre a música erudita e a música popular foi incisivamente demarcada ao longo da história, porém, Radamés Gnattali foi um dos grandes compositores brasileiros a diluir esta fronteira e integrar ambos estilos musicais. Sob o pseudônimo Vero, inspirado pelo nome de sua esposa, Radamés transitava livremente entre as salas de concerto e o universo da era do rádio, do cinema mudo e das rodas de choro, sendo ele o autor da orquestração de uma das maiores pérolas de Pixinguinha: *Carinhoso*.



Pixinguinha, Radamés e Jacob do Bandolin, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Em 1929, a convite de seu professor, Fontainha, se apresentou no palco do TMRJ, mudando-se desde então para a cidade onde permaneceu até o seu falecimento em 13 de fevereiro de 1988.



Brasiliana Nº 1

(sobre temas infantis, seresteiros e nordestinos)

A obra foi dedicada a **José Mauro** (abaixo), diretor da Rádio Nacional, onde Radamés trabalhou por trinta anos desde a inauguração em 1936, como maestro e arranjador. Foi composta em 1944 e já em 1945 foi gravada pela Orquestra Sinfônica da BBC de Londres. Faz uso de melodias tradicionais e ritmos populares como o choro, o samba, a seresta, a música de capoeira, as cantigas de roda e de ninar – como “Prenda Minha” e “Boi da Cara Preta” – combinados com influências do impressionismo e do jazz.

Radamés compôs ao todo 14 Brasilianas, para as mais variadas formações.





Fala Maestro

Trecho de fala do maestro em <https://radamesgnattali.com.br/>

Eu já sabia que isso aqui era uma esculhambação [o Rio de Janeiro, capital do país], já funcionava o negócio de pistolão. Eu vim definitivamente para o Rio em 1931. O Fontainha [seu professor de piano em Porto Alegre] praticamente nunca me ajudou em nada, mas dessa vez ele me escreveu dizendo que tinha uma vaga na Escola de Música [UFRJ] para a cadeira de professor catedrático e perguntou se eu não queria concorrer. Eu larguei tudo em Porto Alegre e vim para cá. Fiquei aqui estudando quatro ou cinco meses à espera do concurso. Mas fui falar com Getúlio [presidente Getúlio Vargas]. Eu trouxe uma carta do Raul Pilla, que era um político muito bom. Inimigo do Getúlio, mas que Getúlio respeitava. Entreguei a carta na portaria. Alguns dias depois chegou um telegrama para eu ir lá que ele ia me receber. E ele disse:

– O que o senhor quer?



Getúlio Vargas

RADAMÉS

– Só quero saber se o concurso vai ser realizado no fim do ano, mais nada.

GETÚLIO

– Tens minha palavra!

“Mas não houve concurso nenhum.”

[Segundo Radamés, Getúlio nomeou alguém para o cargo. A decepção foi tão forte que Radamés tornou-se refratário à ideia de ser professor em escolas de música].



CÉSAR GUERRA-PEIXE

Jayme Chaves

Nascido em Petrópolis, em 1914, ano da Grande Guerra, César Guerra-Peixe foi compositor e violinista. Aos trinta anos, já formado pelo Instituto Nacional de Música, tornou-se aluno de Hans-Joachim Koellreutter, o introdutor da música dodecafônica no Brasil e fundador do grupo Música Viva. Guerra-Peixe se junta ao grupo quando da publicação do primeiro manifesto, de 1944, e abraçou com entusiasmo as novas técnicas, dominando o dodecafonismo com maestria e escrevendo artigos nos quais propunha uma espécie de “nacionalismo de vanguarda” ou de “cor nacional”: a brasilidade inserida na música de 12 sons.



Na época, dois grupos defendiam propostas estético-ideológicas diferentes para a música brasileira contemporânea. De um lado, os nacionalistas, influenciados pelas ideias de Mário de Andrade, defendiam que a música erudita brasileira deveria se basear no folclore, nos ritmos locais e na canção popular para criar uma identidade própria, ao contrário das fórmulas europeias como o dodecafonismo, que seriam incompreensíveis para o público. Camargo Guarnieri explicitou essa postura na “Carta Aberta aos Músicos e Críticos do Brasil”, de 1950, onde, entre outras coisas, chama a vanguarda dodecafônica de “corrente formalista que leva à degenerescência do caráter nacional de nossa música”. Koellreutter, por outro lado, defendia a liberdade total de criação e o uso de técnicas universais contemporâneas, como o



atonalismo e o dodecafonismo e deplorava o nacionalismo que, segundo ele, repetia fórmulas desgastadas: “uma música que lembra o estado premental de “sensação”, próprio ao homem primitivo e à criança, e que, com as suas fórmulas gratuitas emprestadas ao colorismo russo-francês, não consegue encobrir sua pobreza estrutural e a ausência de potência criadora”.

No entanto, após o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos dos jovens vanguardistas como Claudio Santoro e Eunice Catunda, que militavam no Partido Comunista Brasileiro, abraçaram, por imposição partidária, a estética oficial da União Soviética: o “Realismo Socialista”, doutrina que exigia uma arte simples, de fácil comunicação com as massas e de teor patriótico. Os compositores da vanguarda brasileira entraram em uma profunda crise interna: a técnica dodecafônica que usavam passou a ser vista pelo PCB como “burguesa e decadente”. Nesse fogo cruzado, Guerra-Peixe foi contratado para trabalhar na Rádio Jornal do Commercio em Pernambuco, onde mergulhou no folclore vivo do Nordeste (maracatu, xangô, frevo). Ao tentar registrar e compreender essas manifestações, percebeu que as regras rígidas do dodecafonismo europeu eram incapazes de traduzir a riqueza polirrítmica e melódica da música popular brasileira. Além disso, a leitura profunda de Mário de Andrade o convenceu da necessidade de comunicação do artista com seu povo. Em 1953, rompe com Koellreutter, atacando-o no artigo “Que ismo é esse, Koellreutter?”

Guerra-Peixe não se tornou um compositor conservador ou ingênuo. Ele concordava, em parte, com as críticas de Koellreutter, e deplorava os antigos nacionalistas que apenas “citavam” melodias folclóricas de forma superficial. Era um pesquisador rigoroso: usou sua sólida formação técnica de vanguarda para estruturar uma música profundamente brasileira, porém moderna, complexa e original, exemplificada em obras-primas como as suas Sinfonia nº2, “Brasília”, e as Suítes Pernambucanas. Orquestrou discos de música popular brasileira, o mais famoso sendo “Os afro-sambas”, de Baden-Powell e Vinícius de Moraes, e também compôs música popular, - sambas, frevos, toadas, marchas e pontos - gravadas por cantores como Silvio Caldas, Inezita Barroso.

O auge do nacionalismo crítico e maduro de César Guerra-Peixe está representado pelas duas peças programadas para este concerto, ambas de 1972.



Concertino para Violino e Orquestra de Câmara 1970–1972

Esta obra foi dedicada ao violinista Cussy de Almeida e à Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco. Ela representa a forte conexão de Guerra-Peixe com o Movimento Armorial, idealizado por Ariano Suassuna, que buscava criar uma música erudita brasileira a partir das raízes populares do Nordeste. Algumas músicas de Guerra-Peixe foram gravadas pelo Quinteto Armorial.

A principal característica da obra é a transposição para o violino clássico da técnica de execução da rabeca nordestina. A instrumentação é concisa, contando apenas com o violino solo, cordas, duas flautas e uma seção reduzida de percussão. No terceiro movimento, os sopros imitam a sonoridade de uma banda de pífanos, enquanto a percussão é composta exclusivamente de instrumentos típicos das bandas regionais, como bumbo, triângulo, prato e um par de chocalhos característicos da região nordestina. Ao mesmo tempo que rejeita a forma tradicional do concerto clássico, evita a simples citação literal de temas folclóricos, tão criticada pelos vanguardistas do Música Viva.

Museu da Inconfidência 1972

Inspirada por uma visita que Guerra-Peixe fez ao Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, em 1966, a música não busca ser puramente descritiva ou ilustrativa, mas sim traduzir em sons as emoções despertadas pelos objetos coloniais e pelo martírio dos inconfidentes.

O estilo de composição é fortemente influenciado pelo neoclassicismo europeu (com texturas que lembram Paul Hindemith), mas totalmente enraizado na rítmica e na alma brasileiras.



Felipe Prazeres

REGÊNCIA

Maestro titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atua frequentemente como regente da Orquestra Petrobras Sinfônica, onde é violinista spalla desde o ano 2000. Na Petrobras Sinfônica foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky, entre 2014 e 2018. É um dos fundadores da Academia Juvenil, projeto socioeducativo que oferece formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde atua como titular desde 2022, foi regente e diretor musical das óperas O Barbeiro de Sevilha, de Rossini, Carmen, de Bizet, e O Elixir do Amor, de Donizetti além de ter atuado como regente nas últimas três últimas Aberturas de Temporada. Em 2023 regeu a Sinfônica do Theatro Municipal e OSB juntas em um concerto dedicado a Berlioz e Wagner. É diretor artístico e fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, uma das mais importantes orquestras de câmara do país. Neste grupo de câmara

dirige concertos com repertório de todas as épocas, mas com especial atenção à música barroca e à música brasileira. Com a Johann Sebastian Rio gravou em 2023 o álbum Sambach, com o premiado violinista alemão Linus Roth e se apresentou em agosto de 2024 no renomado Rheingau Musik Festival, na Alemanha.





Ricardo Amado

SOLISTA

Iniciou seus estudos com os professores Micheli Virno, Klemes César Pires e Jurandy Poty Maurício. Posteriormente graduou-se em Licenciatura em Música na UnB – Universidade de Brasília, e paralelamente, continuou seus estudos com o Prof. Nicolas Merat. A partir de 1987 foi aceito como aluno do Prof. Paulo Bosísio, concluindo o bacharelado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.



Já se apresentou como solista de diversas orquestras e sob a regência de Isaac Karabtchevsky, Felipe Prazeres, David Machado, Sílvio Viegas, Sílvio Barbatto, Carlos Prazeres, Tobias Volkmann e Jésus Figueiredo, dentre outros. Desde 2002 é spalla da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e desde 2013 da Orquestra Petrobras Sinfônica. Vem desenvolvendo um trabalho na divulgação da música de câmara brasileira com o Trio Aquarius (que este ano comemora 30 anos de existência) e com o Quarteto Atlas.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

**Você pode apoiar nossa Temporada Artística
doando até 6% do seu imposto de renda.**

**A Lei Federal de Incentivo a Cultura restitui 100%
do valor doado, no modelo completo.**

**Você participa e o
Theatro Municipal aplaude!**

DOE

Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET inter-
rino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menes-
cal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | MAESTRO COLABORADOR
Jésus Figueiredo | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves**
| ASSISTENTES **Allan Gomes, Bruno Fernandes, Clara Maria Cristina Borges de
Medeiros, Mateus Dutra** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nas-
saro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Rafael Miranda** e
Geysa Machado estagiários

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSES-
SORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chia-
relli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Maria Mell Rodrigues, Mariana Amaral** |
ASS.^ª DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas,
Gabriela Zava** | ASS.^ª JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Fernan-
des de Cintra Egger** | ESTAGIÁRIOS **Gabriel Valadão Bittencourt, Maria Clara
Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Joice Oli-
veira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin
Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.^ª DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene
Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Amir Martins, Mirian Maga-
lhães, Jhonatan William de Oliveira** | ASS.^ª DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Ber-
nardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO
Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas estagiários
Larissa Ruther, Giovana Rodrigues | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** respon-
sável, **Ana Caroline da Costa** encarregada, **Welisson Nogueira** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO/PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Anna Júlia Bernardo** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto, Giovanna Boechat** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | COSTUREIRA **Sueli Borges** | CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES - INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Mônica da Silva Santos Borges, João Victor Sant'anna, Victor Valle da Cunha** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Adeilson de Oliveira, Bruno Martins Bragança, Eliane Ribeiro Barbosa, Clayton dos Santos Azevedo, Leonardo Costa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Janaína Anjos do Nascimento, Jônathan Vianna O. Campos**



(estagiário), **Ryan da Silva Lúcio** (estagiário), **Nataly Elena Santos da Silva**, **Luan Gonçalves Silva de Lima**, **Rui Gonçalves Junior**, **Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Bastos Machado**, **Priscila da S. Castelo Branco**, **Roberta Leal Jordão**, **Airys Dhany Cardoso**, **Emanuelly dos Santos de Souza Leão** (estagiária) | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Luiz Claudio Almeida Estevam** chefe, **Ronnie Leite Ederli**, **Beatriz de Abreu Komatsu**, **William Fortunato Pereira**, **Amanda Valente de Sá**, **Miguel de Freitas Ouverney Lanes Arcanjo**, **Jaqueline Dalcol Catona**, **Alberto da Silva**, **Alberto De Oliveira Souza**, **Alexandre Ramos de Sousa**, **Jean Oliveira da Silva**, **Rodolfo Sousa**, **Tiago Martins Dias**, **Arnaldo Creto da Cunha**, **Edson Otavio da Conceição**, **Luiz Carlos Gonçalves**, **Aécio Marques de Oliveira**, **Bruno Marques de Oliveira**, **Claudio Correa Bezera**, **Joao Octavio Lopes Bezerra**, **Marcos Nascimento e Souza Serafim**, **Alex Miranda Ribeiro**, **Antônio José Tancredo De Oliveira**, **Glaucio Ribeiro De Oliveira**, **Iago do Nascimento Ribeiro**, **Lucio Mauro Rufino**, **Luiz Guilherme de Jesus Costa**, **Matheus Azevedo Cardoso**, **Alan Teixeira Carvalho**, **Alexandre Borges Costa**, **Flavio Miranda Ribeiro**, **Gabriela da Cruz Monteiro Silva**, **Jamerson Carvalho de Sousa**, **Jefferson Nascimento da Cruz**, **Jorge Eden da Cruz Filho**, **Ricardo de Paula Goulart** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira**, **Cláudia Maria Correa Fernandes**, **Allan Wandson Gonçalves de Oliveira**, **Isabela Carvalho Miguel** | SETOR MÉDICO **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | INFORMAÇÕES E OUVIDORIA **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva**, **Nívea Baltar Cariús**, **Ludoviko Viana** | ESTAGIÁRIAS **Ana Clara de Santana Soares**, **Alexia Soutinho de Campos**, **Ismin Xavier da Silva** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira**, **Ewerthon Reginaldo da Silva**, **Mayara Moreira da Costa**, **Rebeca Silva Leite**, **Jorge Luiz Braga** | PORTARIA **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro**, **Zulena Cunha** | RECEPÇÃO **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia**, **Eduardo Cravo**, **Fernanda Cristina**, **Hallayne Angel Carmo**, **Hugo Farias**, **Luciana Lima**, **Leandro Carlos**, **João Luiz do Rosário**, **João Paulo Mendes da Silva**, **Jonathan Moura dos Santos**, **Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Rita Martins, Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro****, **Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves*****, **Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo***, **Áurea Hämmerli, Claudia Mota***, **Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano***, **Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Elisa Baeta, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Júlia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margheritta Tostes***, **Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luiz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | BAILARINO ESTAGIÁRIO **Bruna Cadinelli, Daisy Ana, Gabriela Leitão, Iolanda Rosa, Lunna Salmazo** | ASSIST. ARTÍSTICO **Irene Orazen, Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gladys Rodrigues, Gelton Galvão, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral*** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle****, **Erasmus Carlos Junior****, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro****, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozí**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi**, **Adriano Garcia** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Thiago Tavares** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Leonardo Pinheiro**, **Romulo Maciel** | ESTAGIÁRIO MONTAGEM **Kauã Germano**

chefes de naipe* Licenciados**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gécia Impronta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Maxx, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira in memoriam, **Luiz Rodolfo Ryff**, **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Janaina Maria Lopa Vallado, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Ana Carolina Fagundes Gomes, Beatriz Milhazes, Celine Gomes da Silva Biotta, Carlos José de Souza Guimaraes, Cristine Medeiros Dias, Eloá Ortiz, Esley Rodrigues, Helena Mayer Zeccer Rotta, Maria Carolina São Thiago de Carvalho, Maria Lucia Cantidiano, Marina Cyrino, Mario Capanema Guerra Falcão, Marta Cardoso dos Santos, Marta Nolding, Monica Venturini, Mikkel Davies, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renata Kingston, Rosana Rodrigues, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, VInicius do Nascimento Carrasco

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Carolina da Cruz Lima, Alessndra Tufvesson, Ana Maria Assunção Carneiro, Claudia Werneck, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Heloisa Francisca Carvalho, João Pedro Ribeiro Leandro, Juliana Faria, Leonardo Bravo, Luis Paulo Carvalho Rodrigues, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Mauricio Soares Urti, Nelson de Franco, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Sol Garson Braule Pinto, Zilda Knoploch



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

ORQUESTRA

OBOÉ **Juliana Bravim** | VIOLINO **Bruno Lopes, Victor Cardoso** | FAGOTE
Débora Nascimento | TROMPA **André Vieira, Danilo Silles** | PERCUSSÃO **André
Silva, Eduardo Tullio, Reinaldo Pestana, Rodrigo Foti** | HARPA **Silvia Braga**
| VIOLONCELO **William Baptista** | CLARINETE **Diogo Lozza** | PIANO **Elisa
Wiermann, Katia Ballousier** | TROMBONE **Mateus Luiz, Misael Silveira**

MAQUINISTA **Robson de Almeida e Hécio dos Santos** | DESIGN GRÁFICO **Carla
Marins** | FOTOGRAFIA **Daniel Ebendinger**

MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos** agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria para a realização deste espetáculo.

Patrocínio Oficial



MÚSICA BRASILEIRA EM FOCO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever

Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



PETROBRAS

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

